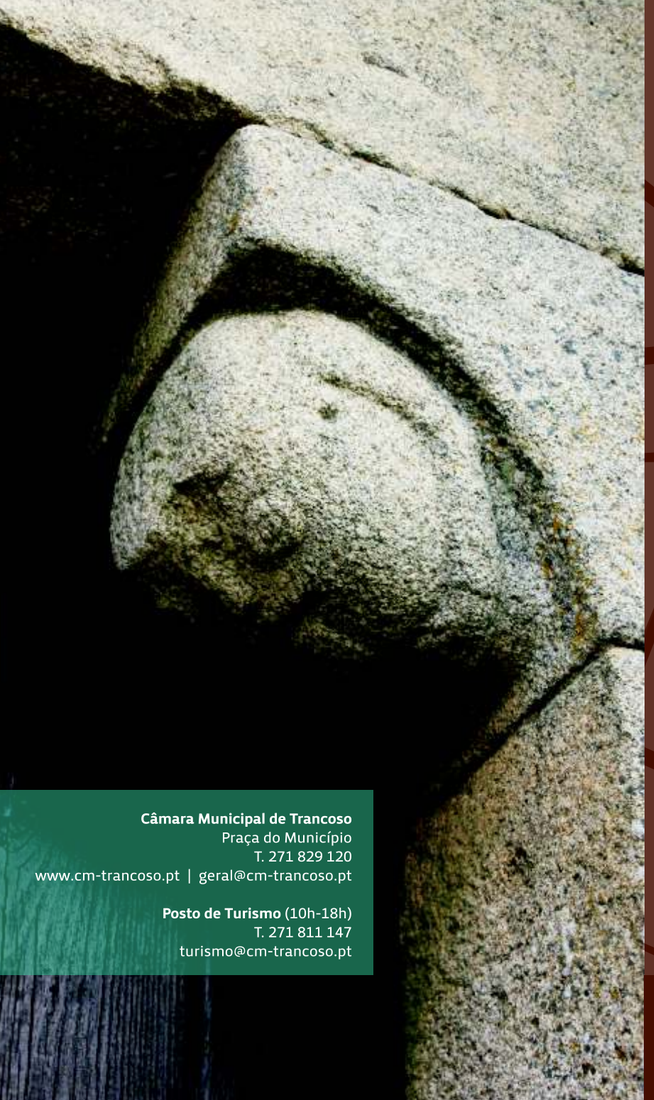

Câmara Municipal de Trancoso
Praça do Município
T. 271 829 120
www.cm-trancoso.pt | geral@cm-trancoso.pt

Posto de Turismo (10h-18h)
T. 271 811 147
turismo@cm-trancoso.pt

promotor

co-financiamento

1 - Capela de Santa Luzia
2 - Cruzeiro do Senhor da Boa Morte
3 - Necrópole de Sepulturas Rupestres
4 - Porta do Carvalho
5 - Estátua de João Tição
6 - Caminho Medieval
7 - Sepulturas Rupestres de S. Tomé
8 - Sepulturas Rupestres da Micha Velha
9 - Igreja de Nossa Senhora da Fresta
10 - Cruzeiro do Senhor do Loreto
11 - Capela do Senhor da Calçada
12 - Portas d'El Rei

Circuito Cultural 4
Ligação ao Circuito Cultural 2

FICHA TÉCNICA
Câmara Municipal de Trancoso, 2014
Texto: M. C. Ferreira (C.M.T.) / J. C. Lobão
Fotografias: M. C. Ferreira (C.M.T.) / J. C. Lobão
Infografia: C. Andrade (C.M.T.) / J. C. Lobão
Produção: ARA - Associação de Desenvolvimento, Estudo e Defesa do Património da Beira Interior
Concepção Gráfica: N' Funções, Lda.
Impressão: Iberocor

Circuito Cultural 4

TRANCOSO

O LEGADO MEDIEVAL EXTRAMUROS

Resguardado no interior da cintura de muralhas e vigiado pelo seu castelo fundado há mais de mil anos, o antigo núcleo urbano de Trancoso ostenta ainda hoje uma imagem reveladora da sua antiguidade e da importância que deteve durante toda a Idade Média.

É, contudo, no espaço extramuros que se conservam os restantes monumentos que evocam as raízes medievais de Trancoso. Aqui se situam os mais antigos espaços de enterramento da povoação, utilizados, talvez, até aos alvores da nacionalidade (séc. XII), assim como os dois únicos edifícios religiosos, entre os nove fundados na época medieval, que actualmente preservam parte da estrutura original: a igreja de Nossa Senhora da Fresta e a capela de Santa Luzia. Todos estes monumentos estão dispostos ao longo de velhas vias de comunicação, já existentes na Idade Média e que, partindo da vila, se dirigiam para o vale do rio Douro (a norte), passando por Moreira de Rei ou Marialva, e para a fronteira (a nascente), via Pinhel e Almeida.

Ao incluir o troço inicial de cada um destes caminhos, num trajecto com menos de um quilómetro, o circuito proposto é um convite à descoberta do legado medieval de Trancoso.

Núcleo amuralhado

Escultura alusiva ao lendário João Tição

Cruzeiro do Senhor da Boa Morte

Sepulturas rupestres de São Tomé

Capela de Santa Luzia

Percorrendo-o, poderá contemplar os dois templos de arquitectura românico-gótica (sécs. XII-XIII), onde a robustez e simplicidade construtivas tão características deste estilo realçam a excelência decorativa dos cachorros e portais e enfatizam a interioridade espiritual que o Homem medieval tanto prezava.

Retrocedendo mais no tempo, poderá também observar os ancestrais núcleos de sepulturas escavadas na rocha, desde a extensa necrópole situada junto ao Tribunal (com mais de 35 sepulcros), à necrópole da Micha Velha (com 7 túmulos) e ao conjunto sepulcral de São Tomé (com 2 sepulturas, uma das quais quedou inacabada, antes de concluído o delineamento inicial do seu contorno).

Com início/fim num daqueles edifícios religiosos, o circuito desenvolve-se, sobretudo, na periferia de Trancoso. Ao longo dos caminhos com calçada tradicional que ligam a Porta do Carvalho à igreja de Nossa Senhora da Fresta, o casario dá lugar a uma paisagem rural de grande beleza, representada por um harmonioso vale humanizado em que o verdejante terreno natural se encontra retalhado em pequenas parcelas, divididas por muros de pedra seca, e ocupado por quintas de exploração agro-pastoril.

Voltando costas a este cenário, vislumbra-se uma das perspectivas mais fascinantes da fortificação de Trancoso, onde o castelo, liberto da sua imagem urbana, surge apenas secundado pela cerca amuralhada da vila e pela barbacã.

Esta visão, ao evidenciar a implantação privilegiada da fortificação e exaltar toda a sua grandeza, transporta-nos para tempos idos, lembrando os feitos heróicos de bravos cavaleiros, como o lendário João Tição. Desperta também o imaginário para o clima de guerra e instabilidade que marcou a vida de muitos dos Homens que buscaram o conforto espiritual e a protecção divina nas austeras igrejas românicas e sepultaram os seus mortos em túmulos escavados na rocha.

Caminho medieval

Necrópole de sepulturas rupestres (vista aérea)

Capa e contra-capa: Igreja de Nossa Senhora da Fresta